

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E CATORZE – NUMERO TRÊS

Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, a Assembleia de Freguesia, com a presença dos elementos eleitos: Victor Manuel Couceiro Marques, Luís Miguel Ramos Gaspar, Ana Cristina de Oliveira Cardanho, Primo José Aranha Grilo, Elisa Marina Matos Santos Loureiro Garcia, pelo Partido Socialista; Vítor Juvenal Vasco Gomes e Licínio Maia Azedo, pela Coligação Democrática Unitária; e Carla Susana Aguiar Simões, pelo Movimento “Somos Figueira”, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1 – Apreciação e votação da ata da sessão de 26 de dezembro.-----
- 2 – Leitura do expediente e prestação de esclarecimentos.-----
- 3 – Intervenção do público.-----
- 4 – Assuntos gerais de interesse para a Freguesia.-----
- 5 – Informação do Presidente de Junta e apreciação da informação escrita sobre a atividade da Junta.-----
- 6 – Proposta de regulamento da Feira da Freguesia de Vila Verde.-----
- 7 - Proposta de protocolo de acordo de delegação de competências entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Vila Verde.-----
- 8 - Proposta de protocolo para a construção de equipamento social da Freguesia de Vila Verde, celebrado entre o Município da Figueira da Foz, a EDP – Gestão de Produção de energia. SA, a Junta de Freguesia de Vila Verde e o Centro Paroquial de Santo Aleixo, Vila Verde.-----
- 9 - Proposta da constituição da Comissão de Toponímia da Freguesia de Vila Verde.--
- 10 - Proposta da votação da Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos. -----
- 11 - Apreciação e aprovação da conta de gerência de 2013.-----

O Presidente da Assembleia, Victor Marques deu início à Assembleia, lendo a Ordem de trabalhos.-----

Antes do início da ordem de trabalhos, os membros representantes da CDU apresentaram uma moção “40 anos da revolução de Abril 1974” que, depois de lida, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Licínio Azedo apresentou o seu pedido de suspensão do seu mandato, pelo período de um ano, por motivos de saúde.-----

O Presidente da Assembleia informou os presentes de que o regimento que estava para ser apresentado na presente assembleia, para a ser analisado, será apresentado na próxima sessão, por motivo da extensão do número de pontos que se encontram na ordem de trabalhos.-----

Deu-se, então, início à ordem de trabalhos: -----

Ponto 1- Apreciação e votação da ata da sessão de 26 de dezembro. -----

A ata da sessão anterior foi lida por Luís Gaspar.-----

Licínio Azedo informa que não concorda com a redação na ata onde consta “*Licínio Azedo informou a assembleia de freguesia, que já há muito tempo que existem tentativas de tirar a ilha da Morraceira da freguesia de Vila Verde, e que já todos os movimentos políticos se debateram com esse problema na tentativa de o evitar.*”, solicitando que fosse ouvida a gravação, ou retirada a informação da ata. Após ter sido ouvida a gravação a ata vai ser alterada para o seguinte texto: “*Licínio Azedo informou a assembleia de freguesia, que já há muito tempo que existem tentativas de tirar a ilha da Morraceira da freguesia de Vila Verde, e todas as forças políticas, à exceção da CDU trabalharam para que isto acontecesse*”.-----

Licínio Azedo lamenta que a ordem de trabalhos não tenha sido respeitada. Não aceita que tenha havido uma pausa da sessão por causa da elaboração da moção, e que esta tenha sido votada no momento em que estava a decorrer o último ponto da assembleia. Licínio Azedo justifica que se ausentou porque não aceita que o elemento do público lhe tenha faltado ao respeito.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia responde, informando que qualquer ponto da assembleia tem a mesma importância. A discussão da moção já tinha sido abordada e por lapso não foi logo votada, sendo esta votação efetuada mais tarde.-----

Colocada a ata a votação, foi esta aprovada por maioria, com 1 abstenção do PS. A abstenção de Marina Garcia deve-se ao facto de ter estado ausente na reunião de assembleia anterior.-----

Ponto 2 – Leitura do expediente e prestação de esclarecimentos.-----

A assembleia de freguesia recebeu a seguinte correspondência:-----

- Apelo em defesa da escola pública enviada por um conjunto de subscritores. O Presidente da Mesa da Assembleia coloca o apelo a aprovação, tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

- O GRV convidou a Assembleia de Freguesia para estar presente nas comemorações do 93º aniversário, no dia 11 de Maio, a qual se fará representar pelo seu Presidente.-----

Vítor Gomes, solicitou informação acerca de um pedido de troféu para a prova de atletismo do 1º Maio, organizado pela CGTP. O Presidente do Executivo informou que o pedido foi feito mas que, devido a dificuldades financeiras, este ano não é possível satisfazer o pedido.-----

Ponto 3 – Intervenção do público.-----

O Presidente da Assembleia justifica o facto de este ponto ter sido colocado nesta fase para que possíveis esclarecimentos sejam dados durante a sessão.-----

Como não havia público passou-se ao ponto seguinte.-----

Ponto 4 - Assuntos gerais de interesse para a Freguesia.-----

Carla Simões tomou da palavra para falar do IMI da freguesia de Vila Verde, o qual considerou muito elevado, porque não são tidos em conta os elementos que servem para desvalorizar o imóvel. Neste sentido, solicita informação acerca das zonas por onde não passa gás canalizado, estrutura de esgotos, ou seja, infra-estruturas que justificam a valorização dos imóveis, para poder ser feita uma recolha de assinaturas para a elaboração de um protesto.-----

Luís Gaspar informou que houve uma avaliação geral, que poderá ter sido feita por peritos que não são da região. As pessoas tinham registadas áreas cobertas muito inferiores e a peritagem foi feita por uma média de área que pode ter sido acrescida e à qual é aplicada a cotização. É importante que cada cidadão verifique o que tem registado. Quanto à rede de esgotos, a ligação pode ser feita em terreno particular, mas a ligação à rede geral só poderá ser feita após informação aos serviços de águas.-----

Licínio Azedo, confirmou a informação dada por Luís Gaspar. Quanto à questão do IMI não concorda com a discrepância existente entre aquilo que as pessoas pagam e a verba que vem para a freguesia (cerca de 1% do valor pago), neste sentido, propõe que seja criado um movimento entre as freguesias para que a percentagem da verba possa aumentar.-----

O Presidente do Executivo esclarece que o IMI é uma receita da Câmara Municipal da Figueira da Foz, que aumentou porque o estado assim o decretou por ter havido um corte das verbas municipais por parte do estado. Em relação à freguesia de Vila Verde, ainda não recebeu nada, mas se vier a receber será em 2015. Referiu ainda que não sabe, qual vai ser o papel do município e do Governo com nova lei, a iniciar em 2014 ou 2015, sobre a possibilidade de distribuição de 1% do valor do IMI, para as Freguesias. No que respeita ao saneamento da freguesia, da reunião com a direção das águas obteve-se a informação que o terreno é muito rochoso e que vai ser feito uma sessão de esclarecimento, para que o Sr. João Damasceno (administrador das Águas da Figueira) possa informar por que motivo não foi feito e provavelmente não vai ser feito. Os serviços de águas depararam-se com a situação das pessoas solicitarem a rede de esgotos mas, depois de a obra estar feita, não quererem fazer a ligação. Referiu ainda que os fregueses deverão ter a responsabilidade de, quando o saneamento estiver pronto, efetuar a respetiva ligação ao coletor público. Quanto à rede de gás, não está prevista fazer mais nenhuma ligação. A pavimentação está agendada pela Câmara Municipal para ser feita, embora não em todos os locais onde é necessário. No Vale de Rosas houve pessoas que compraram terrenos para construir com o compromisso de pavimentar e depois de construir vieram solicitar a pavimentação à junta.-----

Ponto 5 – Informação do Presidente de Junta e apreciação da informação escrita sobre a atividade da Junta.-----

O Presidente do Executivo informou que: -----

- A Junta participou nas seguintes reuniões: com a Câmara Municipal da Figueira da Foz; Porto Comercial (reunião no intuito de intervir na rede de escoamento, que já foi desentupida, porque a canalização tem um diâmetro muito reduzido); com as Águas da Figueira (reunião para melhorar a reposição do pavimento que foi danificado devido às obras da rede de esgotos); com o Concelho de Ação Social (pedido de ajuda para ativar a comissão social de freguesia); Clube de Caçadores e Maje; -----

O Presidente da Junta comunicou ainda outras ações realizadas, a saber: -----

- Presença no programa de férias do 1º ciclo de escola, com entretenimento;-----
- Mudança da caixa de multibanco para a Junta de Freguesia;-----
- Tratamento do local de Alves Barbosa para a elaboração da feira;-----
- Intervenção em caminhos rurais;-----
- Limpeza do local da futura casa mortuária;-----
- Abertura do portal da junta de freguesia, que não está ainda atualizado.-----

Referiu de seguida as ações a realizar pela Junta de Freguesia, a saber: -----

- Iniciar a feira da freguesia no dia 24 de maio, a qual estava para ter lugar no largo do Alves Barbosa, mas que vai ser feita no terreno que pertencia a Alberto Gaspar, nos Serrados; -----
- Dar início da comissão social de freguesia;-----
- Tentar concluir o protocolo com a Câmara Municipal da Figueira da Foz para a construção da casa mortuária, com financiamento de 70% em fundos comunitários ou por ajuste direto; -----
- Fazer o programa de 10 dias com o MAJ, para o 1º ciclo de verão; -----
- Tentar que seja realizada a mudança da caixa de multibanco;-----
- Iniciar o processo para a reparação do muro sustentação que se encontra por trás da junta; -----
- Continuar com a limpeza e conservação dos caminhos rurais; reparação de fontes e lavadouros; reparação do moinho de Vila Verde; -----
- Proceder à colocação de papeleiras e desenvolver, com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, uma ação que, através de fiscalização, venha a terminar com os dejetos caninos nos espaços públicos; -----
- Continuar com a pavimentação das ruas.-----

Ponto 6 - Proposta de Regulamento da Feira de Freguesia de Vila Verde

Tomou da palavra Victor Marques, questionando se havia algum reparo ou questão que quisessem ver abordados sobre a feira, uma vez que a mesma mudou de local onde se iria realizar inicialmente (no Largo Alves Barbosa), passando para o local de Serrados (terreno pertença de Alberto Gaspar)-----

Perguntou depois se havia alguma questão a colocar em relação ao Regulamento da Feira de Freguesia de Vila Verde. -----

Tomou da palavra Carla Simões, referindo que tinha algumas dúvidas acerca do Artigo 2º, nº 2, nº3 e nº 4 do RFFVV, tendo Vítor Alemão e Victor Marques esclarecido a situação. -----

Este último questionou acerca da questão das infrações, designadamente sobre quem tem competências para intervir nestas situações, ou se é apenas uma medida dissuasora. O Presidente do Executivo, Vítor Alemão, esclareceu esta questão, referindo que se trata de garantir algumas questões de segurança, o que acontece à semelhanças de outros regulamentos de feiras de outras freguesias.

O Presidente da Mesa da Assembleia considerou-se esclarecido, dando seguimento à sessão questionado os membros da Assembleia sobre a existência de mais alguma dúvida.-----

Carla Simões questionou ainda sobre a caducidade, Artigo 11º, nº 1. Victor Marques esclarece que se trata de uma questão de Português, e que deve constar em vez de

caducidade, o seguinte: “Implicará a apreensão e cancelamento da respetiva licença do direito de ocupação”.

Carla Simões alerta para o facto de que no artigo 13º deve constar, não as palavras “danos causados em terceiros”, mas sim “ cada feirante é responsável civilmente e penalmente, por danos causados a terceiros”, salvaguardando não só as pessoas como os seus bens.-----

Procedeu-se à votação do RFFVV, sendo este aprovado por unanimidade-----

Ponto 7 - Proposta de protocolo de acordo de delegação de competências entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Vila Verde.-----

Tomou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, perguntando se havia por parte dos membros da assembleia alguma questão que quisessem ver esclarecida, por parte do Presidente da Junta, sobre este protocolo.-----

Vítor Gomes quis ver esclarecidos alguns aspetos do protocolo em causa, tendo Vítor Alemão respondido que o que está referido neste protocolo são competências delegadas pela Câmara Municipal na Junta de Freguesia e que, desta forma, poder-se-á conseguir através das verbas transferidas (entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia), algum acréscimo de verbas disponíveis para a Junta de Freguesia-----

Victor Marques quis saber se as escolas estão incluídas neste protocolo. Vítor Alemão, explicou que, no respeitante às escolas, a situação é algo confusa, pois o valor é dotado pela Câmara Municipal; contudo a Câmara Municipal assume todo o valor da manutenção com as escolas-----

Procedeu-se à votação deste protocolo, sendo aprovado por maioria (7 votos a favor), apenas houve uma abstenção do membro Licínio Azedo-----

Ponto 8 - Proposta de protocolo para a construção de equipamento social da Freguesia de Vila Verde, celebrado entre o Município da Figueira da Foz, a EDP – Gestão de Produção de energia. SA, a Junta de Freguesia de Vila Verde e o Centro Paroquial de Santo Aleixo, Vila Verde.-----

Victor Marques apresentou o protocolo, com destaque para os intervenientes-----

Vítor Alemão referiu que este protocolo corporiza uma das contrapartidas da implantação da Central da EDP na Freguesia de Vila Verde. -----

Victor Marques interveio no sentido de saber por quem será gerido este processo; se pela Câmara Municipal, se pela Junta de freguesia de Vila Verde. Vítor Alemão referiu

que o processo será gerido pela Câmara Municipal, ao contrário da Casa Mortuária, o qual será gerido pela Junta e Freguesia de Vila Verde durante a fase de construção e que será posteriormente entregue à Freguesia de Freguesia, sendo gerido pelo Centro Paroquial de Santo Aleixo.-----

Seguiu-se a votação deste protocolo, sendo aprovado por maioria (7 votos a favor), apenas com a abstenção do membro Luís Gaspar.

Ponto 9 - Proposta da constituição da Comissão de Toponímia da Freguesia de Vila Verde.-----

Tomou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, Victor Marques, que referiu alguns nomes propostos para integrar essa comissão, designadamente: Vítor Alemão e Alice Marina Simões pela Executivo da Junta de Freguesia, Primo Zé pelo Partido Socialista, Pedro Godinho pelo Movimento Somos Figueira-----

Vítor Gomes questionou sobre qual a abrangência do funcionamento dessa comissão assim como as competências dos seus membros. O Presidente da Junta esclareceu que a função desta comissão é a de dar nomes às ruas das diversas localidades da Freguesia. Considerou que deverão ser os membros desta freguesia a dar o nome às ruas, apresentando posteriormente essa proposta à Assembleia Municipal. Referiu ainda Vítor Alemão que essas Comissões são de carácter obrigatório perante a lei, -----

Victor Marques corroborou esta ideia, considerando que quando se dá um nome a uma determinada rua, este é de certo modo um homenagem, pelo que a escolha deve, compreensivelmente, ser efetuada pelos representantes dos residentes da freguesia.-----

Tomou da palavra Licínio Azedo, dizendo que há conflitos desta comissão com as competências da Assembleia de Freguesia. Referiu que muitos nomes de ruas foram discutidas nesta Assembleia e não havia comissão de toponímia. Não vê, portanto, a necessidade desta comissão e entende que esta não será uma mais-valia-----

Vítor Alemão interveio no sentido de nomear mais uma pessoa para integrar essa comissão. Uma vez que a CDU não apresenta nenhum nome para integrar a comissão, propõe que Cristina Cardanho, integre a comissão; tendo a mesma aceite essa nomeação.-----

Procedeu-se à votação desta proposta de comissão de toponímia; tendo esta sido aprovada por maioria (6 votos a favor), com as duas abstenções dos membros eleitos da Coligação Democrática Unitária.

Ponto 10 - Proposta da votação da Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia apresentou a moção referida, a qual que é proveniente do Munício de Elvas-----

Seguiu-se a votação desta moção; a qual foi aprovada por unanimidade-----

Victor Marques referiu que irá dar seguimento à moção apresentada e comunicar às entidades competentes; tendo Vítor Alemão sugerido comunicar este facto à Assembleia Municipal.-----

Ponto 11 - Apreciação e aprovação da conta de gerência de 2013.-----

O Presidente do Executivo interveio dizendo haver um aspeto que devia ser esclarecido e que se prendia com uma diferença de 80 €-----

Alice Simões explicou que esse valor diz respeito à abertura de um coval, no valor de 80€, e que houve este erro por questões de impressão do documento, contudo a situação está regularizada, e onde se lê 3515 € deverá ser lido 3595€-----

Procedeu-se à votação para aprovação desta conta gerência, sendo esta aprovada por maioria (6 votos a favor); apenas houve duas abstenções, dos membros Licínio Azedo e Vítor Gomes.-----

Não havendo qualquer outra intervenção, e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, constituída por 8 (oito) páginas, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e por quem a secretariou. -----

Vila Verde, 23/04/2014

O Presidente:

(Victor Marques)

O Secretário:

(Luís Gaspar)

A Secretária:

(Cristina Cardanho)